



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 04/2012

**ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos dezanove dias do mês de Abril, do ano dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **3ª Sessão Extraordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António José Real da Fonseca, Joaquim Campos e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, como 1º e 2º Secretários, respetivamente com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE OBRA PÚBLICA DE REABILITAÇÃO DOS CAMPOS DE TÊNIS DO POMARINHO – FREGUESIA DE ODIVELAS-----

PONTO 2 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICO-JURÍDICOS DE CONSULTADORIA E AUDITORIA.-----

PONTO 3 - CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS, CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NO REFEITÓRIO MUNICIPAL.-----

PONTO 4 - PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE 1000 LAVAGENS EXTERIORES DE AUTOCARROS.-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela sua substituta legal **Gracinda Pinho**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Famões, **António Rodrigues**, pela sua substituta legal **Sofia Mateus**.

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Sergio Paiva**, pelo Membro **Alcina Trindade**.

Na bancada da **CDU**, o Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela sua substituta legal **Ana Monteiro**.

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Raquel Rodrigues**, pelo Membro **José Rodrigues**.

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Cristina Azedo**, pelo Membro **João Lourenço**.

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Adventino Amaro**.

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Bruno Duarte**, pelo Membro **Paula Paçó**.

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de 39 Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência dos Membro Duarte Barracas, pela bancada do MPT.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores: Sandra Pereira e Carlos Bodião, ambos pela bancada do PSD, Rui Francisco, pela bancada da CDU, Fernanda Franchi, Hugo Martins e Mário Máximo, da bancada do PS.



Assembleia Municipal de Odivelas

Havendo quórum, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início à Sessão, tendo colocado à consideração do plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido Aprovado por Unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** informou todos os presentes que se registaram **quatro** intervenções do público.

Foi chamado o **Sr. Jaime de Carvalho**, que não compareceu.

Usou da palavra o **Sr. Helder Couteiro**, apresentou uma exposição sobre a não fiscalização, por parte da Câmara Municipal, a estabelecimentos comerciais (licenciamentos e alvarás).

Usou da palavra o **Sr. Francisco Rosa Maria**, tendo feito referência à situação sobre o fecho de sarjetas no Bairro das Patameiras.

Usou da palavra o **Sr. Henrique Leonel Faustino**, tendo feito referência à situação sobre as obras do Bairro das Patameiras.

O **Sr. Presidente em Exercício** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes.

O **Sr Presidente em Exercício da Assembleia** propôs que se desse início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr Presidente em Exercício da Assembleia deu início ao Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Adventino Amaro, pela bancada **CDU**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"No passado dia 31 de Março, mais uma vez, o povo português veio para a rua manifestar o seu repúdio pela polícia assassina de um governo que perdeu, em absoluto, aquele mínimo de decência exigível a quem foi confiada a missão de dirigir os destinos de uma nação que sempre se orgulhou da sua independência, da sua identidade enquanto país livre, do seu direito a decidir o seu próprio destino.----- Para quem participou e por isso viveu por dentro esta imensa manifestação de protesto contra os ressabiados do 25 de Abril, que agora com ele pretendem ajustar contas, terão sido mais de 200 mil as pessoas vindas de todo o país que aqui, em Lisboa, em plena avenida da Liberdade a desembocar na praça do Rossio, se apresentaram em defesa do poder local democrático, uma das grandes conquistas que os saudosos do "Estado Novo" tão desesperadamente se empenham em destruir.----- Bem sabemos que algumas pobres almas, vencidas pela pressão dos poderosos, agachados perante elas e desistentes já, não só de viver a vida mas até de a pensar, terão ficado em casa, de régua, esquadro e máquina de calcular em punho, a fazer as contas matemáticas de quantas pessoas aquela praça poderá comportar. Já o fizeram aquando da manifestação da GCTP de 11 de Fevereiro para o Terreiro do Povo, natural que o tenham feito agora. Para esses, não terão participado neste imenso protesto, sabe-se lá, mais do que 20 ou 30 mil pessoas (e até já estarão a ser muito generosos, caramba!).----- Deixemo-los em paz, porque eles a não ser que se decidam a abrir os olhos para ver, acordando da letargia seguidista em que se encontram, nunca irão entender a dinâmica das massas em movimento. Porque uma coisa "saber" das coisas pela televisão controlada pelo poder, outra completamente diferente é estar lá, vê-las em direto, respirar a sua força e motivação.----- Bom, mas o dinheiro disponível não dá para tudo, não é verdade?----- Como se podem pagar, então, os milhares de milhões de euros pelos contratos das parcerias publico privadas, sem roubar aos trabalhadores e aos reformados os subsídios de férias e de Natal?----- Como se podem tapar os buracos no BPN e BPP, pagar juros obscenos à troika, indemnizar duplamente a Lusoponte, sem aliviar os bolsos do Zé Povinho das "gorduras" que lhe sobram do "principesco" ordenado mínimo nacional auferido naquele emprego que vai acabar no mês que vem?----- A falta de vergonha é tanta, o despudor tamanho, a mentira está institucionalizada de tal forma que os autores desta criminosa política já não se incomodam grandemente com o seu desmascaramento.----- Poderíamos, sobre esta informação, dar numerosos exemplos comprovativos. Como o tempo não é muito, fiquemo-nos pela última trapaça.-----"



Assembleia Municipal de Odivelas

Foi dito e repetido por ministros, secretários de estado e deputados seguradores do governo, com o aplauso dos habituais medidores de manifestações a régua e esquadro que os subsídios de férias e de natal só seriam esbulhados aos trabalhadores da administração pública nos anos de 2012 e 2013.-----

Os contestatários do costume, porque não andam a dormir na forma, lá foram alertando a malta para o fato de a intenção dos esbulhadores ser a de eternizar esta patifaria.-----

Os autores desta cabala, claro, não se atrevem a anunciar já a verdadeira extensão do saque. Preferem, providentemente, anunciá-lo aos poucos, com a ajuda prestimosa das bocas e recados dos seus patrões da alta finança europeia.-----

E assim, já nos dizem que afinal o roubo estendem-se pelos anos 2014 e 2015, este de forma mais mitigada.-----

Foi um lapso aquilo que se disse antes, diz-nos agora o Senhor Ministro das Finanças.-----

Quer o Sr. Ministro que a gente pense que ele e o governo a que pertence são apenas incompetentes ou irresponsáveis, ao cometerem lapsos desta gravidade.-----

Mas nós sabemos que o verdadeiro problema não é esse. Competentes eles são no cumprimento das ordens que recebem de quem os comanda.-----

O que não são sérios. O que não são é digno da gente honesta que ingenuamente os elegeu e a quem infernizam a vida.-----

Diz o Sergio Godinho numa das canções que compôs após o 25 de abril, que:-----

O fascismo é uma minhoca que se infiltra na maça ou vem com botas cardadas ou em pezinhos de lã...---

Pois é...mas cuidado, senhores governantes e adjacentes. É que a lã dos pezinhos está a gastar-se muito depressa, e as cardas começam a vislumbrar-se com muita nitidez...-----

O povo português, por muito que o queiram adormecido, não vai tolerar o regresso a um passado que o envergonhou e a que pôs termos já lá vão trinta e oito anos.-----

Estamos a dias de comemorar os aniversários do 25 de abril e o 1º maio. E ao contrário dos que as comemoram na "paróquia" lá do bairro porque é giro, porque são dois feriados que ainda não houve a coragem de extinguir, porque é necessário preservar as aparências e apaziguar as consciências de quem nada faz para respeitar o conteúdo daquelas históricas datas (bem pelo contrário), nós vamos fazê-lo na rua com a plena consciência de que os resultados alcançados naquelas datas históricas estão em perigo e que é imperioso continuar a defendê-los. Por isso, naquelas comemorações, não estaremos apenas em festa mas também, e muito principalmente, em luta contra tudo e todos que visam o regresso a um passado que deveria estar morto e enterrado mas infelizmente não está, como todos os dias constatamos quando ligamos a televisão e sabemos dos últimos ataques que nos são desferidos por quem deveria governar este país.-----

Jamais abdicaremos da defesa de um país mais justo para todos os portugueses."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pela bancada do **PSD**, foi apresentada uma Recomendação sobre "**Odiveliadas – Jogos Inter Escolas de Odivelas**", (documento 1) que seguidamente se transcreve:-----

"Em todo o mundo, o estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado ao crescente uso da tecnologia na vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades.-----

O sedentarismo é enfatizado como um fator de risco causador de doenças como acidente vascular cerebral, cardiopatia, cancro, entre outras. Atualmente, a obesidade infantil e juvenil é a segunda maior causa de morte abaixo dos 30 anos. -----

A prática desportiva é, reconhecidamente, de uma importância extrema, não só na melhoria da qualidade de vida do praticante, como também por ser estimulante na procura de obter o melhor resultado, na interação social que proporciona aos praticantes, e na melhoria da auto confiança. -----

Hoje, não há, no concelho de Odivelas, uma verdadeira aposta ao incentivo do Desporto Escolar fora dos portões de cada escola. Uma lógica de Jogos Desportivos entre as várias instituições de ensino do nosso concelho potenciará a prática desportiva, tornar-se-ia mais relevante no percurso escolar e permitiria uma maior interação entre as escolas.-----

Esta aposta no desporto escolar só beneficiaria os estudantes, poderia servir como fator motivador de integração dos alunos no ambiente escolar, contribuindo em parte, como fator dissuasor do próprio abandono escolar; desenvolveria parcerias entre as escolas de políticas de promoção do desporto como estilo de vida saudável; daria mais oportunidades de intercâmbio de experiências e convívio entre alunos do concelho, motivação para participação em atividades no âmbito do ambiente escolar, entre outras. ---

A Câmara Municipal serviria como promotor destes Jogos Inter Escolas, como entidade de referência procurando agregar todas as escolas, apostando numa verdadeira política desportiva e educativa, ao aliar Desporto, Educação, Participação e Saúde. Este tipo de políticas na promoção do Desporto poderá vir a representar um viveiro de grandes campeões para o nosso Concelho e País. -----

*A bancada do PSD na Assembleia Municipal de Odivelas apresentou, há cerca de seis anos, no dia 14 de Dezembro de 2006, uma proposta para a instituição dos JOGOS ESCOLARES do Concelho de Odivelas – **Odiveliadas Escolares**, proposta que mereceu muitos elogios de vários representantes deste órgão, tendo sido aprovada nesse mesmo dia. -----*

No dia 22 de Novembro de 2007 voltámos a recordar a importância destes jogos escolares. No Orçamento Municipal para 2009 estava prevista a realização de uma iniciativa que ia de encontro a esta pretensão, apesar de ter outra denominação, mas tal não se veio a concretizar. -----

Considerando o acima exposto, e reconhecendo, mais uma vez, a importância dos objetivos desta ideia,



Assembleia Municipal de Odivelas

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida no dia 19 de Abril de 2012, recomenda ao Executivo que, na medida do possível, promova a realização de um evento anual de Jogos Desportivos – Odivelladas, que reúna as escolas do Concelho.-----

José Falcão, pela bancada do BE, apresentou os seguintes documentos, que seguidamente se transcrevem:-----

- Moção sobre “Contra o Agreement on Conformity Assessment and Acceptance of Industrial Products entre a União Europeia e Israel”, (documento nº2) -----

“Encontrando-se na agenda do Parlamento Europeu, para ser votado proximamente, o protocolo ACAA. O ACAA estabelece uma cooperação económica entre a União Europeia e Israel. A adoção do ACAA contribuiria para a eliminação de barreiras técnicas ao comércio e aumentaria desse modo a acessibilidade dos mercados europeus a Israel e vice-versa, beneficiando as empresas israelitas, muitas delas conhecidas por exercerem atividades lucrativas nos colonatos, considerados pela União Europeia e pela ONU como uma violação da lei internacional.-----

A comissão do Parlamento Europeu encarregada de discutir este acordo decidiu congelar a discussão em 2010, na sequência do ataque israelita à Flotilha da Liberdade. Acontece que as razões para este congelamento permanecem enquanto Israel não suspender a expansão dos colonatos e as incursões na faixa de Gaza que diariamente atingem numerosos civis - homens, mulheres e crianças.-----

(Ainda neste passado fim de semana, Companhias aéreas, como a Lufthansa e a Easyjet cancelaram dezenas de passagens a pedido de Israel. Nos aeroportos de Paris e de Genebra, as polícias nacionais trabalhavam às ordens de Israel, para impedir que os passageiros com destino a Telavive embarcassem. Centenas de simpatizantes da causa palestina foram assim impedidos de participar na acção Boas vindas à Palestina, e de chegar à Cisjordânia, numa missão de solidariedade com crianças e adultos que vivem sob a ocupação israelita. Já em Julho do ano passado, a primeira missão “Boas vindas à Palestina” se deparou com os mesmos obstáculos. Numa entrevista ao Haaretz, o advogado israelita Amar Schatz recorda que nessa altura ganhou um processo contra o ministério do Interior israelita, que tinha recusado a entrada no aeroporto a duas mulheres que declaravam ir a Belém no âmbito da missão Boas vindas à Palestina 2011. O tribunal israelita tinha decidido que, uma vez que as passageiras não tinham intenção de permanecer em Israel, querendo viajar diretamente para os territórios palestinos ocupados, o ministério israelita não tinha o poder de decidir. As duas ativistas foram libertadas e convidadas a dirigir-se ao exército de ocupação para pedir autorização de entrada em território palestino.) in:



Assembleia Municipal de Odivelas

<http://www.haaretz.com/news/diplomacy-defense/israel-cannot-legally-ban-pro-palestinian-activists-bound-for-west-bank-1.423847>.-----

A "Joint Communication to the European Parliament and the Council on Human Rights and Democracy at the Heart of EU External Action", recentemente apresentada por Catherine Ashton, estipula que "a agenda do comércio e dos direitos humanos da UE tem de ser coerente, transparente, previsível, realizável e efectiva". Ora, as posições da UE sobre o Médio Oriente têm sido claras – tanto em relação a Gaza e aos apelos reiterados para que o bloqueio seja levantado, como em relação à Cisjordânia e à ilegalidade dos colonatos, que a UE considera como um obstáculo à paz. -----

Por outro lado, nos últimos meses, três relatórios internos da EU tornados públicos descrevem toda a espécie de violações dos direitos humanos cometidos por Israel na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental. Neste contexto, a política coerente em relação a Israel só pode ser a rejeição do ACAA ou de qualquer outro acordo que beneficie Israel ou as suas indústrias. O Parlamento Europeu tem o poder de bloquear este acordo. -----

Assim, a **Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em plenário no dia 19 de Abril de 2012**, vem apelar a uma rejeição sem ambiguidades do Agreement on Conformity Assessment and Acceptance of Industrial Products entre a União Europeia e Israel."-----

- **Moção sobre "Contra a Nova Lei do Arrendamento Urbano"** (documento nº3) -----

"No passado dia 17 foi aprovada na generalidade a proposta de lei do Governo sobre o arrendamento urbano. Esta é uma lei com grande impacto social no país e em particular em Lisboa, onde o problema do mercado de arrendamento, das rendas antigas e da necessidade de reabilitação urbana se coloca de forma urgente e prioritária.-----

Num ano em que o Governo aumenta o preço da saúde, dos transportes, dos alimentos, corta ordenados e pensões e diminui a proteção social, apresenta também uma proposta de lei que liberaliza por completo o mercado de arrendamento, provoca uma enorme subida das rendas para todos os inquilinos, diminui as garantias dos inquilinos e institui o despejo simplex extrajudicial. Fá-lo, no entanto, sem qualquer salvaguarda das famílias com maiores dificuldades económicas ou dos mais idosos após um período de transição de 5 anos e apresenta apenas a promessa vaga de um apoio da Segurança Social, que não está definido ou quantificado. -----

Esta nova lei não responde ao essencial e não resolve o problema do arrendamento urbano. Uma nova lei sobre esta matéria deveria:-----

- Dinamizar o mercado de arrendamento, mobilizando os fogos que estejam devolutos há mais de 5 anos para uma bolsa de arrendamento gerida pelos municípios e invertendo o processo que levou à existência de cerca de 735 mil casas vazias e falta de habitações para arrendamento;-----



Assembleia Municipal de Odivelas

- Combater a especulação imobiliária, retirando a isenção do IMI às instituições de crédito e agravando este imposto para os prédios urbanos devolutos;-----
- Garantir que apenas os tribunais podem decidir sobre um despejo de uma família, impedindo que os arrendatários possam ser despejados através de processos extrajudiciais ou mesmo administrativos; ----
- Acautelar que apenas os proprietários que declaram IRS dos seus rendimentos prediais podem solicitar o aumento das rendas, a fim de desincentivar a fuga ao fisco; -----
- Proteger as pessoas com deficiência com grau de incapacidade superior a 60%, garantindo que quem lhes presta apoios continuados pode manter uma casa arrendada, ainda que tenha períodos de ausência significativos. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas, na reunião de 19 de Abril de 2012, delibera: -----

1. Repudiar a nova lei do arrendamento proposta pelo Governo e aprovada na generalidade na Assembleia da República.-----
2. Denunciar a profunda insensibilidade social desta nova lei do arrendamento, que agrava o valor das rendas e aumenta os despejos, particularmente no período de crise e de empobrecimento generalizado que o país atravessa; -----
3. Enviar esta moção ao Presidente da República e à Presidente da Assembleia da República para distribuição aos grupos parlamentares."-----

- Moção "Em Defesa do Ideal Republicano e pela Continuação da Celebração do 5 de Outubro"
(documento nº4) -----

"Considerando que:-----

O Governo, no âmbito das imposições da Troika, decidiu extinguir uma série de feriados nacionais feriados (dois religiosos e dois civis: o feriado do "1º de Dezembro" e o do "5 de Outubro");-----

2. A justificação economicista da produtividade e da competitividade que sustenta a sua eliminação é falaciosa e porque, contrariamente ao que o Governo insinua, Portugal não é de facto o país com mais feriados e isto, apesar de ser um dos países da União Europeia com maior carga horária laboral; -----

3. Se trata de uma agenda que encerra acerto de contas com sabor de vingança ideológica contra o modelo de sociedade que consagra o descanso e o lazer como forma social de bem-estar;-----

4. A eliminação dos feriados está objetivamente em justa linha com o retrocesso civilizacional que consiste numa espécie de regresso à semana-inglesa ao pretender impor mais horas de trabalho não pago;-----

5. Como dizia um manifesto subscrito por vários historiadores, "a supressão de feriados, baseada em tal falácia, é, na realidade, um ataque ao lazer dura e tardiamente conquistado pelos portugueses, na mesma linha de violência anti-social da proposta que visa impor meia hora de trabalho não pago. O Governo faz



Assembleia Municipal de Odivelas

mesmo tábuia rasa de tudo o que se sabe e é pacificamente aceite nos nossos dias sobre os lares como fonte de conhecimento e de retemperamento indispensáveis a um processo sustentado de desenvolvimento económico e social.”; -----

6. Esse manifesto considerou justamente ainda que “Atacar os marcos simbólicos da memória e da cidadania é o primeiro passo para ofender os direitos que eles representam e protegem”; -----

7. Numa altura em que o país atravessa a maior das crises económicas de sempre, em que a sua soberania económica e financeira está seriamente beliscada, em que, no quadro da União Europeia, o eixo franco-germânico nos dita regras de governação económica e não só, a república é um dos últimos baluartes da salvaguarda da dignidade dos portugueses; -----

8. As recentes celebrações do Centenário da República por todo o país, com toda a carga simbólica e material que o advento do republicanismo representou e ainda representa na sociedade portuguesa; -----
A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária no dia 19 de Abril de 2012, decide repudiar a eliminação do feriado do 05 de Outubro.”-----

Voto de Condenação sobre “Salários em Atras nas Atividades de Enriquecimento Curricular em Odivelas” (documento nº5) -----

“Tendo em conta que:-----

1. As notícias da existência de salários em atraso aos professores das atividades de enriquecimento curricular (AEC), que trabalham para a Associação Partilha e Saber (conhecida como SCOOL), no agrupamento Vasco Santana, na freguesia da Ramada, são há muito conhecidas; -----

2. Tal como na esmagadora maioria dos meses deste ano letivo, o salário de Março, desses professores, ainda não foi pago; -----

3. Por duas vezes esta Assembleia, neste ano letivo, chumbou propostas do Bloco de Esquerda que condenavam esta situação, bem como o lavar-de-mãos do executivo acerca desta questão. -----

Por proposta do Bloco de Esquerda, a Assembleia Municipal de Odivelas em reunião plenária no dia 19 de Abril de 2012, condena a Câmara Municipal de Odivelas pela sua atuação complacente com o desrespeito pelo direito ao salário destes professores e a insensibilidade face à sua situação, bem como pela aposta num modelo de gestão das AEC's assente em parcerias com entidades privadas manifestamente incompetentes.”-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pela bancada do **PS**, foram apresentados os seguintes documentos: **Moção** sobre "**Reestruturação dos Agrupamentos de Saúde da Região de Lisboa**", (documento nº6) e um **Voto de Protesto** sobre "**Imputação dos Custos da Avaliação Geral dos Prédios Urbanos às Autarquias**", (documento nº7) que seguidamente se transcrevem:-----

Moção "Reestruturação dos Agrupamentos de Saúde da Região de Lisboa"-----

"Considerando que:-----

- 1. O atual projeto de reestruturação dos Agrupamentos de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo prevê a criação de um mega-agrupamento que reúne os municípios de Odivelas e de Loures, cuja sede se situará em Sacavém;-----*
- 2. O ACES de Odivelas resulta, já, da agregação dos Centros de Saúde da Pontinha e de Odivelas, o que acarretou dificuldades acrescidas de gestão, que naturalmente resultaram numa diminuição da qualidade do serviço prestados aos utentes;-----*
- 3. O concelho de Odivelas tem cerca de 170.000 utentes inscritos no respetivo ACES;-----*
- 4. A junção com Loures resultaria num ACES de dimensões perto dos 400.000 utentes sob uma mesma estrutura de coordenação;-----*
- 5. A dimensão atual do ACES de Odivelas já é muito elevada em relação à média nacional e a fusão com qualquer outro ACES limítrofe só agravaria a situação;-----*
- 6. No caso concreto de Loures, parte da população daquele concelho não está abrangida pelo Hospital que serve o Concelho de Odivelas, não fazendo sentido e tornando ainda mais complexa a gestão integrada dos cuidados de saúde sob um mesmo agrupamento;-----*
- 7. Sendo os ACES estruturas descentralizadas e de proximidade na coordenação da prestação dos cuidados de saúde primários a um território e população, a criação de unidades demasiado grandes e populosas prejudica a sua eficácia, eficiência e efetiva qualidade dos serviços prestados;-----*
- 8. Uma parte considerável dos utentes inscritos nos ACES de Odivelas (quase 70.000, cerca de 40%) não têm atualmente médico de família, situação de extrema gravidade;-----*
- 9. Os rácios de médicos e enfermeiros para a população utente do Concelho de Odivelas são preocupantes.-----*

Delibera a Assembleia Municipal de Odivelas:-----

- 1. Tomar posição no sentido de considerar negativa e fortemente penalizadora dos cuidados de Saúde em Odivelas a criação de um só mega-agrupamento para os Centros de Saúde dos municípios de Loures e Odivelas, que juntaria 400.000 habitantes, servidos por diferentes hospitais, sob uma mesma estrutura de coordenação;-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

2. Salientar, pelo contrário, a importância de reforçar os meios e recursos humanos, em particular médicos, do ACES de Odivelas, de modo a suprir as carências conhecidas e públicas, e que têm vindo a agravar-se com o tempo;-----

3. Enviar esta moção ao Presidente do Conselho Diretivo da ARSLVT, Ministro da Saúde e aos Grupos parlamentares da Assembleia da República.”-----

Voto Protesto “Imputação dos Custos da Avaliação Geral dos Prédios Urbanos às Autarquias”-----

“Considerando que:-----

A 18 de Abril de 2012, é publicado no Diário da República, uma Portaria do Ministério das Finanças que tem por título “Regime de Financiamento da Avaliação Geral de Prédios Urbanos”;-----

O conteúdo da Portaria n.º 106/2012 de 18 de Abril, tem constante a afetação de despesas relacionadas com a avaliação geral dos prédios urbanos, uma verba de 5% da receita tributária do imposto municipal sobre imóveis relativo ao ano de 2011, a arrecadar em 2012;-----

Esta afetação para o Concelho de Odivelas, pela dotação no orçamento do IMI para 2012, representa um corte de receita de cerca de 500 mil euros;-----

O montante pode subir, para mais de um milhão de euros, se se cumprir o estipulado na alínea1) do artigo 15.º-M, da Lei n.º 60-A/2011 de 30 de Novembro, que prevê esta afetação do imposto municipal sobre imóveis de 2012 a cobrar em 2013.-----

Todo este processo não é claro nem transparente, já que, a tutela não encetou qualquer contacto com os municípios sobre esta matéria, e sua publicação acontece quando já foram aprovados os orçamentos municipais para 2012, o que vai afetar seriamente a execução destes instrumentos e com impactos negativos sobre a comunidade.-----

Por outro lado, a tutela não divulga o número de prédios urbanos e frações que vão estar sujeitos a avaliação e quais os custos dessa operação tributária, quando detém essa informação;-----

Claramente, este ato jurídico-administrativo tem um objetivo político de fragilizar os Municípios e fazer com que o contribuinte pague mais impostos por uma via indireta.-----

Este é mais um constrangimento sério à atividade autárquica e à autonomia do Poder Local, que se vem juntar à redução no Orçamento de Estado das transferências de montantes financeiros para os Municípios, às restrições ao endividamento e à Lei 8/2012 que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, como também, o incumprimento do pagamento das dívidas do Poder Central aos municípios por competências atribuídas no tempo.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Neste momento, o Município de Odivelas está a disponibilizar a sua informação, meios técnicos e recursos humanos de apoio a estas avaliações, sem ser ressarcido pelo serviço que está a prestar à Autoridade Tributária e Aduaneira.-----

O atual Governo, nestes 10 meses, tem vindo a tomar decisões que têm como consequência a fragilização as instituições públicas e em especial as Autarquias Locais e das populações, colocando em risco o seu funcionamento e sustentabilidade que já se encontra seriamente afetada.-----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na 3.ª Sessão Extraordinária de 2012, delibera aprovar o seguinte:-----

- 1. Condenar veemente que as despesas do serviço de avaliação geral dos prédios urbanos sejam imputadas às autarquias pela afetação de receitas do IMI do Município nas condições que estão a ser impostas;*-----
- 2. Exigir a revogação imediata da Portaria n.º 106/2012 de 18 de Abril;*-----
- 3. Condenar a falta de transparência e de cooperação institucional com que este processo foi conduzido."*-----

Pelo Sr. Presidente em Exercícios da Assembleia foram colocados à votação os documentos acima apresentados para discussão, tendo sido **Aprovados por Unanimidade**. -----

Pelo Membros **Fátima Amaral e Miguel Cabrita**, pelas bancadas da **CDU e do PS**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto, que por motivos de falha registo de som, não será possível transcrevê-las.-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um Requerimento seguidamente se transcreve:-----

"Nos termos regimentais vem a signatária requerer que os SMAS de Loures informem esta assembleia municipal da obra, realizada hoje nas Patameiras: os motivos da mesma, se há soluções técnicas encontradas para resolver a recolha de águas fluviais e se a população do bairro foi informada pelos SMAS dos objetivos de tal obra."-----

Presidente de Junta de Freguesia do Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que por motivos de falha registo de som, não será possível transcrevê-la.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Falcão, pela bancada do **BE**,-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, foi apresentado um Requerimento que seguidamente se transcreve:-----

"A bancada da CDU na Assembleia Municipal vem requerer cópia dos termos de cedência do direito de superfície do complexo desportivo das Colinas do Cruzeiro ao Odivelas Futebol Clube, ao tempo assinado pelo Dr. Manuel Vargues.-----

Mais requeremos que esta documentação seja facultada com a máxima celeridade pois desse fato decorre a sua eficácia nomeadamente antes de 2 de Maio: (data do agendamento em AM)".-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**,-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve: -----

"Tenho de fazer um pequeno reparo à intervenção do Sr. Presidente Joaquim Farinha, para lhe dizer que estou 95% de acordo com a sua intervenção e só não posso estar 100% de acordo porque omite, na sua intervenção, que, quem primeiro colocou a diminuição de freguesias em cima da mesa foi o PS que tinha um projeto de redução de 1000 freguesias e o apresentou à TROIKA.-----

Também nós estamos de acordo com a manutenção das sete freguesias no concelho, mas pensamos que poderia e deveria haver espaço para um debate sério onde se colocasse em cima da mesa o que é que todos os partidos pensam para dar cumprimento ao que está estipulado e apresentar, se fosse caso disso, alternativas.-----

Como o Partido Socialista não quer, não seremos nós que vamos avançar e assumir essa responsabilidade, para os senhores nos poderem, como se diz – apanhar na curva.-----

Agora, uma intervenção política. -----

No dia 15 de Março, estive aqui, nos Paços do Concelho para assistir ao lançamento do livro do Dr. Mário Soares e fi-lo por convicção porque considero que foi e é uma das figuras mais marcantes da nossa vida democrática. -----

Mário Soares a par de Sá Carneiro e Álvaro Cunhal marcaram profundamente o percurso do pós 25 de Abril, com ideias diferentes, formas de estar diferentes, princípios diferentes, mas é inegável que, cada



Assembleia Municipal de Odivelas

um, à sua maneira imprimiu à democracia portuguesa, uma dinâmica própria que refletia e ainda reflete algumas das principais tendências existentes na sociedade portuguesa.-----

O livro que foi apresentado " Um Político Assume-se", mostra uma forma de estar na política e poderá ser um guia não só para os mais jovens, mas também para alguns que nunca interiorizaram valores de convivência democrática. -----

Nos dias de hoje os meios utilizados são outros, as pessoas comunicam mais através do facebook, por SMS, mails, não resta pois muito tempo para se discutir os assuntos diretamente, cara a cara, como se fazia há uns anos, e mesmo quando isso acontece é num almoço, jantar ou qualquer outro evento.-----

A nossa vida política, com maior ou menor realce, consoante as funções de desempenhamos, deveria ser pautada por uma forte intervenção e participação nos locais próprios e felizmente para muitos ainda é.-----
Não precisamos de ser agressivos para fazer vingar as nossas ideias mas devemos, dentro do possível, dizer claramente aquilo que pensamos, e este – dentro do possível tem a ver com as limitações que nos são impostas, umas vezes essas limitações têm a ver com a nossa consciência, outras vezes são limitações partidárias. -----

Bem, mas isto que estamos a dizer sempre existiu em maior ou menor grau. -----

O facto é que ninguém é inteiramente livre. -----

Mas o respeito pelas instituições é fundamental; Em concreto estou a refiro-me à Assembleia Municipal, à Câmara Municipal e também às Assembleias de Freguesias (leia-se Juntas de Freguesias) que são os órgãos eleitos diretamente. -----

Cada um destes órgãos tem a sua função específica.-----

As freguesias, com os seus órgãos próprios, não são objeto de análise numa Assembleia Municipal, que não possui competência para tal.-----

A Assembleia Municipal tem como principal missão acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara.-----

A Câmara Municipal é o órgão executivo que é fiscalizado, não só pela Assembleia Municipal, mas também por outras instituições.-----

Subverter este conceito e imperativo legal é desvirtuar a lei, mas pior do que isso é desvirtuar a essência da democracia.-----

Sabemos perfeitamente quais são as nossas competências e sabemos também quais os nossos limites e limitações e sabemos também como funciona e funcionou a Assembleia Municipal no passado.-----

No 1º mandato, no 2º mandato e como tem funcionado até ao presente.-----

Achamos que não tem muito interesse para a Assembleia estar a abordar estes temas em pormenor, e não vamos fazê-lo, mas não podemos deixar de avisar algumas pessoas, que não temos a certeza de quem são, melhor ainda, que não queremos saber quem são para que, como diria o ministro Álvaro Pereira, parem com a política baixa, melhor ainda, rasteira da informação deturpada e retirada do contexto, porque isso não vai ajudar ninguém, muito menos o Município de Odivelas.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nós, que por imperativo legal acompanhamos e fiscalizamos o trabalho da Câmara, nunca nos pronunciámos, e poderíamos fazê-lo, quanto ao funcionamento da mesma. E pensamos que ninguém se pronuncia porque entende que, se a Câmara funciona da forma que funciona é porque não pode ser de outra maneira. -----

São órgãos independentes! Se é assim, e bem, porque é que há, ciclicamente, tentativas para condicionar o trabalho da Assembleia Municipal?-----

Vamos deixar um apelo. Falta cerca de um ano e meio para acabar o mandato.-----

Provavelmente a Assembleia Municipal, as Assembleias Municipais tais como as conhecemos hoje, não vão existir mais.-----

Segundo se sabe da lei eleitoral autárquica que está na forja, as Assembleias Municipais poderão ter os seus poderes reforçados, melhores meios para trabalhar e o número de reuniões vai aumentar substancialmente, segundo informação que temos e transmitida pelo senhor secretário de estado numa conferência em Loures, que tive o prazer de assistir.-----

Portanto, pensamos que, para se levar este mandato até final sem muitos atritos, conflitos processuais e regimentais devemos todos, quando digo todos é mesmo todos, não criar divisões artificiais para lá daquelas que naturalmente advêm das diferenças ideológicas e das diferenças dos nossos pontos de vista, que são aqui expressos. É este o apelo que deixamos a todas as bancadas."-----

Presidente de Junta de Freguesia do Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**.-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----

Pelas 16h00 registou-se a saída do Membro da Assembleia Municipal Vítor Fonseca.-----

Pelas 16h00m, trabalhos foram interrompidos.-----

Pelas 16h30m, os trabalhos foram retomados.-----

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS**,-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto sobre os documentos nº 5 e 6, e apresentou um requerimento que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Saber o que se passa com o processo da Quinta do Espirito Santo, ou seja, como bem se recordam, quando veio a esta Assembleia a aquisição daquele Imóvel a CDU apresentou as reservas na altura. -----
Um milhão de euros que estão empatados "no coração de Odivelas", mais do que empatados, um milhão de euros que se estão a esboroar em paredes a caírem em vegetação que cresce e em lixo que se acumula. Diz-se mesmo que as pinturas, ainda por identificar pertencem ao mestre Basalisa e portanto parece que serão uns frescos e para não deixarem de ser frescos têm de ser já socorridos. Parece que são uns frescos, que deveriam conservar-se frescos, mas não, eles estão a cair de bolor e estão a degradar-se.-----

Gostaríamos de saber o que é que a Câmara prevê, mais que não seja, limpar o lixo, cortar as ervas, os arbustos e as silvas que por lá grassam. Até por uma questão de saúde pública, porque há habitações ali muito próximas.-----

Também se a Câmara pode informar esta Assembleia o que é que se passa com o Núcleo Museológico do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas. -----

Uma vez mais a Comissão de Educação fez uma visita para conhecer e saber o estado em que está o Posto de Comando e nomeadamente a afluência do número de visitantes do Concelho e fora dele.-----

Sabemos que está em curso um processo não só para que seja classificado, mas mais do que isso, um processo que está parado, porque a Câmara de Lisboa, agora sim, vem dizer que aquele Monumento lhe pertence. -----

Sabemos bem que quando se fala do Posto de Comando das Forças Armadas se associa à Freguesia da Pontinha e por enquanto a Freguesia da Pontinha existe e pertence ao Município de Odivelas, que a Câmara de Odivelas tem estado, melhor ou pior, a manter aquele núcleo Museológico. Agora gostaríamos de saber se a Câmara de Odivelas está em negociações ou se já foi abordada de algum modo pela Câmara de Lisboa para que passe a ser da sua alçada."-----

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**,-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, solicitou a prorrogação dos tempos regimentais do Período Antes da Ordem do Dia, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

José Falcão, pela bancada do **BE**,-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Paulo Pinheiro, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto, sobre o documento nº1.-----

Susana Guerreiro, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto sobre o documento nº1.-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**,-----

Os documentos, acima mencionados, foram colocados à votação tendo sido: -----

Documento nº1, foi Rejeitado, com os votos a favor do CDS/PP e do PSD, com os votos contra da bancada do PS e com abstenções das bancadas do BE e da CDU.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Paulo Pinheiro e Susana Guerreiro**, pelas bancadas do PSD e do PS, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----

Paulo Pinheiro-----

"Já não é a primeira vez que o PSD Odivelas apresenta proposta em sede de assembleia municipal. Se não me engano, penso que é a 2ª vez, mas não tendo sido cumprida, obviamente que voltamos à carga. A questão é que atualmente não existe uma política fora de portas das escolas. Nós trazemos aqui uma necessidade sentida pelas escolas, ou seja, tanto o PSD como outras forças partidárias ligadas ao PSD, junto das escolas, receberam informação que tinham este tipo de necessidade. Existe de fato uma aposta interna do desporto escolar, de fato as escolas continuam a receber o desporto interno, mas não têm torneio inter escolas. -----

Nesse sentido nós trazemos essa necessidade sentida por parte das escolas, e nesse caso, e até para promover os pressupostos que estão presentes na recomendação são mais do que evidentes, só resultaria em benéfico para os alunos do nosso concelho.-----

Mas ainda bem que a bancada do PS vem falar da questão orçamental, perguntar qual o custo desta proposta. Na minha opinião o custo seria completamente residual, porque já nos deparamos com varias associações desportivas do concelho, a realizar eventos como este, como por exemplo, a JSD à pouco tempo realizou um torneio inter escolas futsal, se é uma associação sem fins lucrativos conseguiu fazê-lo, uma câmara municipal, dotada de meios e equipamentos, vem falar de questões orçamentais? Errado.--- Obviamente que é essa situação é errada, tem todas as condições para o fazer, só não vontade política."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Susana Guerreiro-----

"Se o PSD e a JSD estiveram a ouvir as escolas, provavelmente ouviram que a câmara, realiza com os jardim de infância, por exemplo, "A minha primeira gincana", onde participaram 656 alunos de onze, jardins de infância. Provavelmente também lhe disseram, que ao nível do 1º ciclo, já pela 4ª vez, realiza os jogos da primavera, que envolveram 21 escolas e participaram três mil, setecentos e sete alunos, com atividades como atletismo, voleibol, ténis, ruby. No mês passado, houve a 2ª corridinha da primavera, em que participaram 14 escolas, envolvendo mil seiscentos e oitenta e sete alunos, setenta e três famílias.--- Também com certeza lhe disseram, que o ténis é uma atividade que envolve vinte e três escolas, três mil, oitocentos e quarenta e três alunos; o ruby é uma atividade que envolve sete escolas, e trezentos e cinquenta e cinco alunos. -----

A câmara também não esquece os alunos com necessidades educativas especiais, e tem um atividade para esses alunos no agrupamento Vasco Santana, que se chama "O Bicas na escola". E também com certeza lhe disseram que ao nível das escolas do 2º e 3º ciclo, e do ensino profissional e secundário, o sarau gimno escolar, envolve pela quarta vez, trezentos e cinquenta e oito alunos. -----

E as olimpíadas escolares que se vão realizar em 2012, já têm dois mil alunos inscritos.-----

Portanto, tenho dificuldade em perceber onde é que há esta necessidade, e a bancada do PS, saúda a câmara municipal por todas estas iniciativas, ao nível do desporto escolar, e não vemos necessidade de estar a realizar mais outra iniciativa, que não é como o Sr. deputado afirma, que não tem custos, porque tem vários custos. Espero que bancada do PSD, acompanhe o voto de protesto apresentado pelo PS, porque como sabe vai ser retirado mais 5% do IMI, uma portaria que saiu ontem, que poderá pôr em causa até isto.-----

Portanto eu espero que bancada do PSD nos acompanhe, e que façam dentro do vosso partido, o trabalho que têm a fazer, para evitar o ataque ao poder local."-----

Documento nº 2 foi **Rejeitado**, com os votos a favor do CDU e do BE, com os votos contra da bancada do PSD e CDS/PP e com abstenção da bancada do PS.-----

Documento nº 3 foi, **Rejeitado**, com os votos a favor do CDU e do BE, com os votos contra da bancada do PSD e CDS/PP e com abstenção da bancada do PS.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Documento nº 4 foi **Aprovada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, BE e CDU, com os votos contra do CDS/PP e do PSD.-----

Documento nº5, foi **Rejeitado** com os votos a favor do BE e da CDU, com os votos contra do PS e do PSD e com abstenção da bancada do CDS/PP.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, pela bancada da CDU, foi apresentada declaração de voto que seguidamente se transcreve: -----

Lúcia Lemos-----

"Gostaríamos de dizer: Bem-vindos! Bem-vindo! Bem-vindos! Não à festa, como se gosta às vezes de dizer, que foi uma festa para o país, mas bem-vindos à condenação da política de saúde. É pena é que acordam tarde, como diria o outro, tarde piaste. Agora sim, piam e piam alto, contra os mega agrupamentos na saúde, mas se elas viessem com sabor a sumo de laranja, mas com cheiro ao cor-de-rosa, se calhar achariam muito bem. Bem-vindos e só porque apresentam agora uma condenação dos mega agrupamentos, o maior ataque às conquistas de abril, contrariando tudo o que há 38 anos foi a conquista do povo português, se concentra na educação, se concentra na saúde, se concentra na justiça, retirando às pessoas os serviços de proximidade. Bem-vindos e por isso reitero o nosso voto favorável."---

Documento nº6, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e BE, e com os votos contra da bancada do CDS/PP.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos**, pela bancada da CDU, foi apresentada declarações de voto que seguidamente se transcreve:-----

"Gostaríamos de dizer: Bem-vindos! Bem-vindo! Bem-vindos! Não à festa, como se gosta às vezes de dizer, que foi uma festa para o país, mas bem-vindos à condenação da política de saúde. É pena é que acordam tarde, como diria o outro, tarde piaste. Agora sim, piam e piam alto, contra os mega agrupamentos na saúde, mas se elas viessem com sabor a sumo de laranja, mas com cheiro ao cor-de-rosa, se calhar achariam muito bem. Bem-vindos e só porque apresentam agora uma condenação dos



Assembleia Municipal de Odivelas

mega agrupamentos, o maior ataque às conquistas de abril, contrariando tudo o que há 38 anos foi a conquista do povo português, se concentra na educação, se concentra na saúde, se concentra na justiça, retirando às pessoas os serviços de proximidade. Bem-vindos e por isso reitero o nosso voto favorável.”---

Documento nº7, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, CDU e BE, com os votos contra da bancada do CDS/PP e com a abstenção da bancada do PSD.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos, José Falcão, Miguel Xara Brasil**, pelas bancadas da CDU, do BE, CDS/PP, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

Lúcia Lemos-----

“A bancada da CDU votou favoravelmente este voto de protesto, porque de fato o poder autárquico autónomo e com meio financeiros próprios é uma conquista do 25 de Abril. É mais um cercear o poder autárquico livre, não esqueçamos que foi também um governo do PS que começou com leis de finanças locais que começaram a estrangular o poder autárquico, agora é um Governo do PSD, que vem fazer com que parte do IMI vá diretamente para o Governo Central, pois bem meus senhores, mudou agora a cor política, mantém-se o ataque ao poder autárquico e por isso votámos favoravelmente.”-----

José Falcão-----

“Eu votei favoravelmente este voto de protesto do Partido Socialista, mas entendo que deve ser feita uma ressalva, sobre a questão da importância ainda maior, na procura de fato de um cadastro completo do edificado em Odivelas. Isto demonstra a necessidade absoluta que esta Câmara deveria ter em aceitar a proposta do Bloco e que a Senhora Presidente da Câmara da última vez disse que não ia desistir, pois se não vai desistir, vamos ver de que maneira é que não se desiste.”-----

Miguel Xara Brasil-----

“Nós votámos contra porque esta moção chegou aqui hoje sobre um assunto que foi promulgado ontem, não tivemos tempo para analisar como deve de ser e já há tempos chegou aqui uma proposta, uma



Assembleia Municipal de Odivelas

Moção contra a extinção do Instituto Camões, que V. Exas tiveram propriedade de votar a favor e afinal não se tinha extinguido Instituto Camões nenhum e nós temos de estar atentos a estas coisas.”-----

Pelo **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----

Pelas 17h20m, registou-se a saída do Membro da Assembleia Fátima Amaral.-----

Após este período, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE OBRA PÚBLICA DE REABILITAÇÃO DOS CAMPOS DE TÊNIS DO POMARINHO – FREGUESIA DE ODIVELAS-----

Presente para deliberação, Concurso Público para a Concessão de Obra Pública de Reabilitação dos Campos de Ténis do Pomarinho – Freguesia de Odivelas, de acordo com a informação nº2543 de 2012.02.29, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 5ª Reunião Ordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 07.03.2012, que se encontra arquivado na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzido. -----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**,-----

Afonso Simão, pela bancada do **PS**, apresentou uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**-----

Afonso Simão, pela bancada do **PS**-----

José Falcão, pela bancada do **BE**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

António Ramos, pela bancada do **PS**-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"A coisa pública não é um negócio, é exatamente isso o interesse público. As escolas não são para dar lucro, os recintos desportivos públicos não são para darem lucro, as piscinas não são para dar lucro, a cultura não é para dar lucro. É para funcionarem em prol das populações que pagam impostos, exatamente para pôr as coisas a funcionar. De fato o que a camara tem feito é tentado encontrar negócios da china, mas não é para câmara é para os outros. Seguramente que o pavilhão multiusos é um negocio da china, muito grande, mas para quem?-----

E dizer que AMASCULTURA não funcionava, de fato eu não sei quando é que começaste a ir aquele espaço, mas eu quando estava em Lisboa, vinha muito mais vezes do que venho agora, por outras razões, mas vinha cá. E dizer que estava ao abandono, é absolutamente ridículo, e basta ver os encontros que havia sobre cinema, os ciclos internacionais, agora há outras coisas.-----

Entendamo-nos o que tem acontecido é tem havido negócios chorudos, retirar do público para dar ao privado.-----

E como já disse o público é para servir."-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um Requerimento que seguidamente se transcreve:-----

"Acabámos de ouvir que provavelmente o concurso poderá ficar deserto, por pouco interesse dos privados, porque afinal aquilo até nem dá lucro, nem poderá dar grandes proveitos e portanto quem vier ao concurso poderá ter grandes prejuízos.-----

Qual a alternativa se o concurso ficar deserto, se a Câmara tem já resposta para isso. Se efetivamente se o concurso ficar deserto se o equipamento irá ficar abandonado?-----

Se aquilo que se prevê em caso do privado ter prejuízo qual vai ser a compensação a exigir à Câmara e como é que vai ser a negociação?"-----

Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Machado**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração.-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----

António Ramos, pela bancada do **PS**-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU-----

"A intervenção do Sr deputado António Ramos, daria para uma assembleia extraordinária e nós nunca chegaríamos a nenhuma conclusão. Dizer aqui que se fazem estes negócios, porque a gestão pública é incompetente, para ser de fato um homem corajoso tinha que ser consequente, e deveria pedir a demissão do município. Porque o que está a fazer é uma declaração de incompetência dos políticos que gerem este território. Isto parece surrealista, isto é tão mau que ninguém vai pegar, diz-se por um lado, (alias o deputado Miguel Xara Brasil teve o cuidado de começar a fazer contabilidades, e está preocupado com o interesse do privado, isto é tão mau que não dá lucro nenhum que ninguém vai pegar), e depois a gestão pública é tão má que não sabe gerir aquilo que tem. Isto vai ficar deserto, e vai ficar não sei mais quantos anos ao abandono. Por isso é que fiz o requerimento.-----

Isto é uma declaração contra o exercício da política, pelo menos podiam ter um pouco mais de recato, e dizer vamos tentar ser competentes. Não. A gestão pública é incompetente para a instalações desportivas, é isto. Sejam consequentes, digam que não sabem governar, não andem depois a fazer campanhas, a dizer que vão gerir o município, que vão aplicar bem os dinheiros públicos, que defendem os interesses dos odivelenses. E depois na hora h, quando é para tomar decisões querem fazer negócios, entregando ao privado. Admitindo que os políticos não sabem ser gestores. Ora se não sabem gerir um campo ténis como querem gerir um município."-----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em defesa da honra face intervenção do membro Lúcia Lemos, que seguidamente se transcreve:-----

*"A Srª deputada Lúcia Lemos, veio aqui dizer aquilo que eu não disse. Eu não disse que era negócio, o que eu disse foi que os Srs não tinham coragem para vir aqui falar em negócios. Foi o que eu disse, os Srs não têm coragem, por isso não ponha minha boca aquilo que não disse.-----
Eu falei em exemplos, e gostava que falasse nisso, mas isso não fala."-----*

Afonso Simão, pela bancada do **PS**.-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**,-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**,-----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----

Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**-----

Pelas 17h55, registou-se a saída do Membro Mariana Cascais.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. **Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

O Sr. **Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD, e com abstenções das bancadas do CDS/PP, do BE e da CDU.-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Falcão, José Carlos Pires, Vítor Machado, Afonso Simão e Miguel Xara Brasil**, pelas bancadas da BE, CDU e em nome pessoal, PS e CDS/PP, que seguidamente se transcrevem:-----

José Falcão-----

*"Eu vejo-me nas preocupações da Sr^a Presidente. Mas isso é outra discussão.-----
Revejo-me nas preocupações do funcionamento e dos entraves que estão a ser colocados a todos e também aos Municípios, mas isso não invalida as preocupações por mim manifestadas.-----
Compreendo o que está em causa mas isso não invalida o resto."*-----

José Carlos Pires-----

*"Este equipamento publico, foi ali construído no âmbito da urbanização, como área para equipamento e devido à falta de gestão e rentabilização, se tem vindo a degradar-se nos últimos anos.-----
Apesar de reconhecermos a incapacidade neste momento de o município efetuar o tipo de intervenção que o espaço necessita, duvidamos que não venha acontecer a este equipamento um caso semelhante ao que está a acontecer com o ginásio da feira do silvado, quando observamos que passados dois anos de concessão do ginásio, construído com dinheiros do PROQUAL, continua sem qualquer tipo de utilização.-----*

A única diferença é que não foram dinheiros públicos a financiar a construção dos campos de ténis, já que este correspondia a uma obrigação do urbanizador.-----

Nós não votamos a favor este concurso por uma questão de princípio, nós achamos que a camara municipal tem que reunir condições para rentabilizar os seus equipamentos e não ficar depois à mercê de



Assembleia Municipal de Odivelas

privados que tem um objetivo comercial, nem concordamos com o contrato de contrapartidas em relação às horas cedidas, número de alunos que a câmara pode deslocar e duração contrato.-----

Também não votamos contra, porque reconhecemos que terá de haver uma intervenção naquele equipamento.-----

Pelos motivos expostos a bancada da CDU irá abster-se.-----

Vitor Machado-----

"Parece-me bem, e até porque é de fato um espaço que está abandonado há mais de vinte anos, está completamente degradado. O que Junta de Freguesia tem feito ao longo deste mandato é a limpeza do espaço.-----

Portanto ainda bem que a Câmara assim o fez, é um concurso público aberto a qualquer clube, quem quiser candidatar e concorrer pode fazê-lo.-----

Penso que Câmara esteve muito bem em fazer este concurso público, para que de fato dar população de Odivelas e aos Odivelenses, e aqui fica o meu apreço por isso.-----

Todos os que estão aqui presentes quer na Assembleia quer na Câmara, sabem que defenderei com unhas e dentes, primeiro, os Odivelenses, as coletividades, as escolas.-----

E queria também dizer que não há qualquer protocolo com a Junta de Freguesia de Odivelas, deve sim manter aquele espaço digno, que o temos feito ao longo deste meu mandato."-----

Afonso Simão-----

"O Concelho de Odivelas tem, ao longo dos últimos anos, criado uma agenda própria no que ao desporto diz respeito. Conscientes das influências positivas que a prática regular de atividades físicas, traz a toda a população, sendo mesmo essencial para uma vida salutar em todas as faixas etárias. -----

---Nas camadas mais jovens, pois permite, a par de um crescimento intelectual no seio familiar e escolar, incentivar estilos de vida saudáveis, a cooperação entre diferentes indivíduos, crescer com benefícios claros para a saúde, bem-estar pessoal e no seu todo, bem-estar coletivo. Nas camadas mais idosas por seu lado, permite a manutenção da sua saúde, por um período de tempo que se pretende o mais longo possível, assim como, incentiva ao estabelecimento de contatos sociais entre os cidadãos, contributo essencial para a sua manutenção numa sociedade, onde a população se quer ativa até mais tarde. Conscientes desta importância, tem ao longo dos últimos anos, o executivo municipal, investido quer em programas de atividade física para os jovens, mas também para os menos jovens. São exemplo de



Assembleia Municipal de Odivelas

sucesso o Clube do Movimento, que congrega já mais de mil seniores de Odivelas, que demonstram a vontade e a vitalidade para praticar desporto. Temos ainda como exemplo a edição do III Torneio "Nadar mais rápido", onde nadaram centenas de jovens ao longo desta edição, que decorreu nas instalações das Piscinas Municipais de Odivelas. Na realidade, os exemplos anteriormente dados, não seriam possíveis se o executivo municipal não tivesse, a nosso ver bem e atempadamente, investido nas infraestruturas desportivas que possibilitam tais acontecimentos. Odivelas tem agora, para além das Piscinas Municipais, um número significativo de pavilhões cobertos, que integrados, grande parte deles, nas escolas secundárias do concelho, e servindo a comunidade escolar, servem também, todas as associações desportivas que desenvolvem a sua atividade em Odivelas, tendo assim a possibilidade de desenvolver e treinar os seus atletas. Surge também desta visão estratégica, da possibilidade que o Desporto traz de desenvolvimento municipal, a recuperação dos Courts de Ténis da Póvoa de Stº Adrião, o investimento efetuado na recuperação e/ou reconversão dos campos de futebol em relvado sintético no Tenente Valdez e no CAC da Pontinha, assim como, a construção do Pavilhão Multiusos de Odivelas, onde já decorreram mais de 40 grandes eventos, alguns de cariz nacional, outros até, de cariz internacional. Baseada nesta estratégia, de se mostrar de dentro para fora, Odivelas conseguiu chamar sobre si as atenções, no que às atividades desportivas diz respeito, e não pode deixar de ser com orgulho, que a candidatura de Portugal, para a organização do Campeonato da Europa de ginástica acrobática em 2013, através da sua Federação de Ginástica, apresenta como recinto para a organização do evento, exatamente, o Pavilhão Multiusos de Odivelas. Estamos em querer estar no rumo certo, sendo os frutos do trabalho até à data realizado prova disso mesmo, o que nos traz mais alento e determinação. Porque o investimento em infraestruturas desportivas, é um investimento em todos nós, cidadãos de Odivelas, a aposta efetuada é já, sem margem de dúvida, uma aposta claramente ganha."-----

Miguel Xara Brasil -----

"Nós abstinemos porque entendemos que aquele espaço tem uma oportunidade de se requalificar, acho que é um fim que pode ser interessante para aquela zona."-----

Mas de qualquer das maneiras eu penso que a forma como foram feitas as contas e as estimativas não nos garante que vá aparecer alguém, e se aparecer também não nos dá a perceção se vai ser rentável ou não, se não poderá sair daqui a 4 ou 5 anos, e deixar o espaço abandonado."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

PONTO 2 - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICO-JURÍDICOS DE CONSULTADORIA E AUDITORIA.-----

Presente para deliberação, a “Proposta de Aquisição da Prestação de Serviços Técnico – Jurídicos de Consultadoria e Auditoria”, de acordo com a informação nº3239 de 2012.03.20, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 2ª Reunião Extraordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 28.03.2012, que se encontra arquivado na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzido. -----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, para apresentação do referido Ponto. -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Entendemos que isto tenha a ver com a questão da complexidade, não duvidamos de nada disso. A nossa questão é anterior. Sempre entendemos que a causa pública, quer o Estado quer as autarquias, devam complementar, colaborar entre si. Mas acontece que isto não tem sido possível aqui, acredito que nem sequer é por motivos políticos, uma vez que os dois concelhos têm a mesma força política, penso que seja por questões de mesquinhez, seguramente, não sei. Posso até a estar ser injusto com município de Loures, mas nós somos contra esta questão. E entendemos que novas políticas poderiam fazer com que este assunto foi redimido de outra forma. E é aqui que lutamos, por mudarmos políticas, uma vez que as opções políticas tomadas não permitem que dois concelhos com a mesma cor política se entendam por um serviço público tão importante.-----

E isto é inconcebível! É isto que tem que ser questionado. É por isso que não defendemos serviços jurídicos para resolver uma coisa com a qual não concordamos, é dinheiro deitado rua, porque há birras entre concelhos. Isto é inacreditável!-----

Como é que o interesse público esteja dependente de interesses mesquinhos, e por causa disso gasta-se dinheiro que poderia ser empregue noutras coisas.”-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um Requerimento que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Quantos juristas tem a Câmara Municipal de Odivelas?"-----

Dado o adiantado da hora, o Sr Presidente em Exercício propôs a continuidade da Sessão:-----

Nesse âmbito, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, apresentou um Requerimento no sentido de passar-se de imediato à votação do presente ponto, tendo este Requerimento sido colocado à votação para discussão, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Após este período o Requerimento foi colocado à votação tendo sido Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, e com os votos contra das bancadas do CDS/PP, BE e CDU.-----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS e PSD, e com os votos contra das bancadas BE, CDU e CDS/PP.-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos e José Falcão, Miguel Cabrita, Miguel Xara Brasil e Luis Salmonete**, pelas bancadas da CDU, BE, PS, CDS/PP e PSD, que seguidamente se transcrevem:-----

Lúcia Lemos-----

"A bancada da CDU votou contra este ponto com a consciência de que aprovar este serviço, este preço e estas condições, é governar mal Odivelas, é um atentado ao interesse público, ao bolso de cada um dos Odivelenses, razão porque votámos contra."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Falcão

"Entendemos que tenha a ver com a complexidade, não duvidamos de nada disso, a questão é anterior.--- Sempre entendemos que a causa pública, quer o Estado, as autarquias, o quer que seja, devia ser uma questão de complementaridade, colaboração. Acontece que isso não tem sido possível aqui, acredito que nem sequer por questões políticas, porque os dois concelhos são geridos pelo mesmo Partido, seguramente mais por questões de mesquinhez, não ideia, posso estar a ser injusto com Loures, neste momento.-----

Mas nós somos contra esta questão, e entendemos que novas políticas poderiam fazer com este assunto fosse redimido de outra forma, e é isso que nós nos batemos.-----

Por mudar políticas que não permitem que dois concelhos com a mesma força política não se entendam sobre um serviço publico tão importante.-----

E isto que é absolutamente inconcebível, como é que é possível, e tendo em conta o que acontece aqui neste concelho, as forças políticas que gerem os dois concelhos, não se entendam sobre uma questão tão importante. Como é que é possível?-----

E é isto que tem ser questionado!-----

É por isso é que não defendemos serviços jurídicos para resolver uma coisa com o qual nós não concordamos.-----

De facto dinheiro deitado à rua, porque há birras aqui entre concelhos.-----

Isto é absolutamente inacreditável, ponham-se na cabeça de qualquer outra pessoa que soubesse, estas coisas acontecer.-----

Como é que é possível que o interesse publico esteja dependente de interesses mesquinhos, como é que é possível que por causa disso se gaste dinheiro, que poderia ser empregue noutras coisas."-----

Miguel Cabrita

"A bancada do PS vota a favor deste ponto, porque consideramos que os argumentos que foram aqui apresentados, que fundamentam este ponto, e que forma explorados e aprofundados pela intervenção da Srª Presidente, explicam com transparência, com detalhe, e até antecipando várias das dúvidas que foram colocadas. Razões pelas quais se torna necessário avançar com estas contratações.-----

Votámos a favor, porque não aceitamos que se transforme esta questão numa questão política partidária. O que está em causa é o interesse dos munícipes de Odivelas, que têm o direito de ter apoio jurídico em questões técnicas e complexas, que dizem respeito a todos munícipes. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Votámos a favor porque não aceitamos as insinuações que aqui foram feitas, e votaremos a favor sempre que estiveram em causa o interesse publico, e o direito aos munícipes a serem assessorados, apoiados por conhecimento, que naturalmente todas as organizações podem não ter. -----

Portanto votámos a favor deste ponto e voltaremos a fazê-lo sempre que as circunstâncias forem semelhantes."-----

Miguel Xara Brasil-----

"Somos convidados a pronunciar e a votar sobre aquisição de serviços jurídicos, com a empresa LIBER129 – Consulting, Lda, que tem dois anos de atividade, começou a 1 de março de 2010, com custo de 148.600.00 + IVA.-----

Tem objetivo, o acompanhamento e a operacionalidade na parceria publico privada, seja da Odivelas Viva, o acompanhamento a diversos casos seja, a preparação e análise de concursos públicos e cadernos de encargos, apoio na análise de erros e omissões, apoio na elaboração de minutas e contratos, apoio técnico na análise de atos e contratos a remeter ao tribunal de contas, apoio ao contraditório do tribunal de contas, da inspeção geral das finanças ou de qualquer outra entidade. E mais ainda, acompanhamento e operacionalização dos projetos de concessão do serviço municipal, do fornecimento de águas e saneamento de águas residuais.-----

Numa câmara que se diz, tão condicionada financeiramente, onde deixaram de pagar as horas extraordinárias aos funcionários, a qual afirma estar em grande contenção, onde as obrigações com os fornecedores não são cumpridas, ou se preferirem onde os pagamentos são pagos tarde e más horas; que tem um concelho com tantas carências aos mais variados níveis; que tem 41 juristas (isto dá para fazer um grande escritório de advogados, os quais importam em várias centenas de milhares de euros.-- Isto para nós é um atentado aos cidadãos de Odivelas.-----

Mas se tudo isto é um atentado, mais incrédulos ficamos por esta contemplar o apoio a áreas implicitamente ligadas aos SMAS. Isso porque para além da existência de 41 juristas, temos conhecimento do trabalho, e de outro que foi adjudicado nesta área também à sociedade de advogados Fernando Ferreira, Susana Teixeira e Associados, que conhecemos o valor mas não conhecemos o trabalho."-----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Luís Salmonete

"Votámos a favor no pressuposto que está salvaguardado o interesse público e que os procedimentos estão dentro daquilo que a Lei exige, alias não poderia ser de outra forma. Por este facto o nosso voto favorável."

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício da Assembleia** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 19h03m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente.

O Senhor Presidente em Exercício:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: